

**UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS**

ALINE GOMES DE CAMPOS

**ESTUDO DA EVASÃO ESCOLAR EM UMA INSTITUIÇÃO
PARTICULAR DE ENSINO SUPERIOR**

MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO

MEDIANEIRA

2018

ALINE GOMES DE CAMPOS

**ESTUDO DA EVASÃO ESCOLAR EM UMA INSTITUIÇÃO
PARTICULAR DE ENSINO SUPERIOR**

Monografia apresentada como requisito parcial à obtenção do título de Especialista na Pós Graduação em Ensino de Ciências – Polo UAB do Município de Franca, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR – Câmpus Medianeira.

Orientadora: Prof^a. Dra. Saraspathy Naidoo Terroso Gama de Mendonça

MEDIANEIRA

2018



TERMO DE APROVAÇÃO

ESTUDO DA EVASÃO ESCOLAR EM UMA INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE ENSINO SUPERIOR

Por

Aline Gomes de Campos

Esta monografia foi apresentada às 08 h do dia 09 **de junho de 2018** como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista no Curso de Especialização em Educação no Ensino de Ciências – Polo de Franca, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Câmpus Medianeira. O candidato foi arguido pela Banca Examinadora composta pelos professores abaixo assinados. Após deliberação, a Banca Examinadora considerou o trabalho aprovado

Prof^a. Dra. Saraspathy Naidoo Terroso Gama de Mendonça
UTFPR – Câmpus Medianeira
(orientadora)

Profa. Dra. Silvana Ligia Vincenzi Bortolotti
UTFPR – Câmpus Medianeira

Prof. Dr. Ismael Laurindo Costa Junior
UTFPR – Câmpus Medianeira

Dedico este trabalho à minha família e amigos!

AGRADECIMENTOS

À Deus pelo dom da vida, pela fé e perseverança para vencer os obstáculos e me dar forças para continuar.

Aos meus pais Sueli e José, pela orientação, dedicação e incentivo nesta fase do curso de pós-graduação e durante toda minha vida.

Ao meu noivo André pela paciência, carinho e apoio em todos os momentos.

Aos meus companheiros de polo e ao Rangel pela parceria neste curso.

À FAFRAM de Ituverava por me apoiar a continuar na realização deste curso, e ser uma instituição na qual trabalho com carinho e por ceder os dados para a realização deste trabalho.

A minha orientadora professora Dra. Saraspathy Naidoo pelo empenho e dedicação na condução deste trabalho.

Agradeço aos professores do curso de Especialização em Ensino de Ciências, professores da UTFPR, Câmpus Medianeira.

Agradeço aos tutores presenciais e a distância que nos auxiliaram no decorrer da pós-graduação.

Enfim, sou grata a todos que contribuíram de forma direta ou indireta para realização desta monografia.

“Educação não transforma o mundo. Educação transforma pessoas. São as pessoas que transformam o mundo.”

(Paulo Freire)

RESUMO

CAMPOS, Aline Gomes de. Estudo da evasão escolar em uma Instituição de Ensino Particular Superior. 2018. 53f. Monografia (Especialização em Educação: Ensino de Ciências). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2018.

Este trabalho almejou como temática avaliar o índice de evasão escolar e a opinião de professores e alunos de uma IES do interior do estado de São Paulo sobre ferramentas para evitar ou diminuir a evasão, motivos de escolha pela instituição, motivos de abandono, dificuldades e perfil do entrevistado. Foram disponibilizados e aplicados questionários de múltipla escolha para alunos e professores para posterior tabulação e apresentação dos resultados. Para os professores (70%) fatores como qualidade do ensino, bolsas de estudo e programas de nivelamento e monitorias auxiliam na permanência do aluno no ensino superior. Observou-se que 80% dos alunos opinaram que fatores como bolsas de estudo, qualidade de ensino e qualidade e quantidade de aulas práticas motivam o aluno a permanecer na Instituição e que o desinteresse, dificuldade de aprendizado e número de dependências são os principais motivos para desistência do curso. Sendo assim, acredita-se que evasão escolar é um desafio no ensino superior do Brasil, principalmente nas instituições de ensino particulares, porém medidas como bolsas de estudo, nivelamento, qualidade do ensino e acompanhamento psicopedagógico podem diminuir os índices de abandono.

Palavras-chave: questionário, discentes, docentes, medidas alternativas

ABSTRACT

CAMPOS, Aline Gomes de. Dropout analysis in a Private Higher Education Institution. 2018. 53 f. Monografia. (Especialização em Educação: Ensino de Ciências). Universidade Tecnológica do Paraná, 2018.

This study aimed to evaluate 'the dropout rate and the opinion expressed by professors and students of a Higher Education Institution (HEI), located in the southeast of São Paulo state, about strategies to avoid or decrease dropouts; the choice factors students considered when selecting this institution; the reasons for dropouts; difficulties and the interviewers profiles. Multiple-choice questionnaires were administered to students and professors for later tabulation of responses and presentation of the results. For 70% of the professors factors like teaching quality; scholarship; academic support and the assistant of professors help students retention. For 80% of the students factors as scholarship, the quality of teaching at the HEI, the quality and quantity of practical classes motivate retention in the institution and the lack of interest in studies, learning difficulties and failure in some subjects are the main reasons for giving up the course. Therefore, dropping out is considered to be a great challenge for the Brazilian higher education system, especially in private higher education institutions, but adopting some strategies like scholarship, academic support programs, the quality of teaching, pyschopedagogy support may decrease dropout rates.

Keywords: Questionnaire. Undergraduate Students. Docents. Alternative Strategies.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Tabela 1	Índices De Evasão e Retorno Escolar no Curso de Medicina Veterinária em uma IES.....	21
Gráfico 1	Faixa Etária Dos Professores Entrevistados.....	22
Gráfico 2	Sexo Dos Professores.....	22
Gráfico 3	Tempo De Trabalho Na Instituição De Ensino Superior (IES)	23
Gráfico 4	Cursos Ministrados Pelos Professores Na IES.....	23
Gráfico 5	Motivos De Permanência Dos Alunos Na IES.....	24
Gráfico 6	Motivos Favoráveis Para Os Alunos Cursarem a IES.....	24
Gráfico 7	Facilidades De Interesse Para O Aluno Cursar Faculdade.....	25
Gráfico 8	Aspectos Didático/Pedagógicos Importantes.....	25
Gráfico 9	Motivos Para Abandono De Curso.....	27
Gráfico 10	Dificuldades Dos Alunos Nos Cursos Da IES.....	27
Gráfico 11	Escolha Do Aluno Pela IES.....	28
Gráfico 12.	Desvantagens Da IES De Acordo Com Os Professores Entrevistados.....	28
Gráfico 13.	Dificuldade Do Aluno De Se Manter Na IES.....	29
Gráfico 14.	Idade Dos Alunos Entrevistados Na IES.....	30
Gráfico 15.	Sexo Dos Alunos Entrevistados Na IES.....	30
Gráfico 16.	Período Que O Aluno Entrevistado Se Encontra Matriculado.....	31
Gráfico 17.	Motivo De Permanência Na IES.....	31
Gráfico 18.	Motivo Para A Escolha Da IES.....	32
Gráfico 19.	Facilidades Mais Interessantes Ofertadas Pela IES.....	33
Gráfico 20.	Recursos Didático-Pedagógicos Importantes Na Opinião Dos Alunos.....	33
Gráfico 21.	Fator Importante Para A Satisfação Pessoal Dos Alunos	34
Gráfico 22.	Motivos Do Abandono Dos Cursos Na IES.....	34
Gráfico 23.	Maior Dificuldade Dos Alunos Nos Cursos Na IES.....	36
Gráfico 24.	Motivo De Escolha Da IES De Acordo Com Os Alunos.....	36
Gráfico 25.	Maior desvantagem da IES de acordo com os alunos.....	36
Gráfico 26.	Maior Dificuldade Dos Alunos Nos Cursos	37
Gráfico 27.	Nível De Escolaridade Da Mãe Dos Alunos Entrevistados.....	37

Gráfico 28.	Nível De Escolaridade Do Pai Dos Alunos Entrevistados.....	38
Gráfico 29.	Número De Irmãos Dos Alunos Entrevistados.....	39
Gráfico 30.	Número De Irmãos Que Residem Com O Entrevistado E Trabalham.....	39

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	11
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	13
2.1 EVASÃO ESCOLAR.....	13
2.1.1 Definição.....	13
2.1.2 Evasão Escolar No Brasil.....	13
2.1.3 Evasão Escolar No Ensino Superior.....	14
2.2 FATORES QUE INTERFEREM E MEDIDAS PARA EVITAR A EVASÃO ESCOLAR.....	15
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	18
3.1 TIPO DE PESQUISA.....	18
3.2 LOCAL DA PESQUISA.....	19
3.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA.....	19
3.4 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS.....	20
3.5 ANÁLISE DOS DADOS.....	20
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	21
4.1 DADOS DO CENSO ESCOLAR.....	21
4.2 DADOS REFERENTES À ENTREVISTA COM PROFESSORES.....	22
4.3 DADOS REFERENTES À ENTREVISTA COM ALUNOS.....	30
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	41
REFERÊNCIAS.....	42
APÊNDICES.....	45

1 INTRODUÇÃO

Atualmente, o número de Instituições de Ensino Superior e cursos de graduação vêm crescendo no Brasil, principalmente as de caráter privado.

Isto pode estar relacionado ao fato do aumento de pessoas que buscam o ensino para formação tecnológica e profissional, objetivando melhorias em suas condições intelectuais, sociais e econômicas.

Outro fator que pode justificar este aumento na procura do Ensino Superior pode se dar por meio de estabelecimentos de cotas ou programas como FIES, SISU, concurso de bolsas, que aumentam a demanda, principalmente para a população de baixa renda ou que cursou o ensino médio em instituições públicas e que buscam uma qualificação superior e profissional, que há alguns anos apresentava maior dificuldade de acesso.

Porém, uma maior facilidade de ingressar em uma Faculdade não é garantia de satisfação, interesse ou de ficar imune a circunstâncias ou problemas que possam interferir na sua permanência, término ou formação acadêmica. Por se tratar de uma jornada entre 4-5 anos de dedicação, gastos e adaptações, muitos acabam por evadir do curso que escolheu e pelos mais variados motivos e circunstâncias.

Acredita-se que as condições financeiras, dificuldades de aprendizagem, falta de identificação com o curso e problemas familiares sejam os principais motivos de evasão escolar que geralmente ocorre entre o primeiro e segundo ano de graduação.

Avaliar o índice de evasão, perfil do aluno evadido e apontar alternativas que possam diminuir estes índices são de grande valia para buscar a permanência deste aluno dentro da instituição de ensino superior, usando de ferramentas que possam de alguma maneira tentar evitar que o mesmo não cumpra toda a carga horária, favorecendo a formação do mesmo e a confiabilidade e interesse por parte da instituição de ensino, pois é de interesse de ambos a permanência do discente e sua formação acadêmica completa e de qualidade.

Sendo assim, este trabalho objetivou realizar um levantamento de dados sobre o índice de evasão escolar em uma Instituição de ensino superior privado

localizada no município de Ituverava/SP, verificando em qual curso, turno e período ocorre uma maior evasão e as principais alternativas apresentadas pela instituição de ensino na tentativa de evitar, reverter ou diminuir o número de alunos evadidos.

Evasão e abandono escolar culminam num problema nacional devido às consequências para a sociedade como um todo. É fundamental, portanto, que os fatores que influenciam na incidência e na manutenção de tais problemas em ambiente escolar sejam diagnosticados e tratados para que cada vez mais jovens concluam a educação básica.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 EVASÃO ESCOLAR

2.1.1 Definição

Segundo Brasil (1996), o abandono escolar se define como a saída definitiva do aluno do curso de origem, sem a conclusão do mesmo, ou a diferença de tempo entre o ingresso e a conclusão, após uma geração completa. No ensino superior, tem-se como exemplo, o abandono (quando o aluno deixa de se matricular), a desistência oficial, a transferência para outra instituição, mudança de curso, trancamento de matrícula e exclusão por norma institucional.

Evasão e abandono escolar resultam em um problema em todo o país, devido às suas consequências para a sociedade. É imprescindível, que os fatores que possam influenciar na incidência e na manutenção destes problemas no ambiente escolar sejam diagnosticados e solucionados (AURIGLIETTI, LOHR, 2014).

A evasão e o abandono fazem parte de um complexo processo, de característica dinâmica e cumulativa de saída do estudante do espaço da vida escolar, dessa maneira, o fracasso escolar no país necessita de uma visão ampla com abordagem qualitativa e quantitativa do ensino no país (SILVA FILHO, ARAÚJO, 2017).

Segundo Silva (2016), existe dificuldade em se obter dados sobre a evasão em qualquer nível escolar. Esta dificuldade está em se obter dados sobre a evasão e identificar metodologias adotadas em estudo para tal. Além disso, é difícil localizar os indivíduos que abandonaram a escola e conseguir abordar o assunto que, muitas vezes, pode gerar desconforto.

2.1.2 Evasão Escolar No Brasil

O abandono escolar é uma realidade no país, em todos os níveis de ensino, sendo que, no ensino médio entre 2007-2010, o índice de evasão chegou

a 25%. O ensino fundamental também apresenta índice elevado de abandono, pois apenas 30% dos jovens que concluíram a etapa fundamental, dão continuidade e cursam o ensino médio (SILVA, 2016), sendo as regiões Norte e Nordeste as que apresentam maiores índices de abandono (19%) e a região Sul (7%) e o estado de São Paulo (4,5%) as que apresentam os menores índices de evasão escolar (IBGE, 2011).

Dentre os 3,6 milhões de alunos que se matriculam no ensino médio, apenas 1,8 milhão concluem esse grau. A taxa de evasão é de 13,3% no ensino médio, de 6,7%, no ensino fundamental II e de 3,2%, no ensino fundamental I (BRASIL, 2007).

De acordo com os dados do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (2013), o Brasil tem a terceira maior taxa de abandono escolar, 24,3%, entre os 100 países com maior Índice de Desenvolvimento Humano, (IDH), só atrás da Bósnia Herzegovina (26,8%) e das ilhas de São Cristovam e Névis, no Caribe (26,5%).

A evasão de alunos é um processo complexo, comuns às Instituições de Ensino Superior, sendo este assunto, objetivo de estudos e têm-se demonstrado um fenômeno com relativa homogeneidade de comportamento de acordo com a área de curso escolhida e o país, apesar de cada instituição apresentar suas particularidades e cada país apresentar um perfil sócio-econômico-cultural (VELOSO; ALMEIDA, 2002).

2.1.3 Evasão Escolar No Ensino Superior

O ingresso nas Instituições de Ensino Superior (IES) a partir da Lei de Diretrizes e Bases (LDB) de 1996, a aprovação em vestibular deixou de ser a única maneira de ingressar no ensino superior, passando às universidades a autonomia para definir seus critérios de seleção, facilitando o surgimento de novas formas de ingresso, beneficiando os alunos do ensino médio de instituições públicas (BORGES; CARNIELLI, 2005).

Dentre as causas mais relevantes da evasão escolar no ensino superior, tem-se a condição socioeconômica da família, a necessidade de trabalho,

dificuldades de acompanhamento devido à formação de educação básica, repetência, desempenho insuficiente, frustração com o curso escolhido, currículo e carga horária das disciplinas (DORE E LÜSCHER, 2008).

De acordo com Biazus (2004) a sistematização do fenômeno de evasão escolar em qualquer modalidade deve consistir em: identificar o período que a evasão ocorre com maior frequência, identificar o ano e o período com índices mais elevados de abandono, estabelecer uma relação entre a quantidade de alunos evadidos comparados ao número de alunos matriculados, o curso com maior evasão e, se possível, identificar as principais causas de abandono, e o perfil do aluno evadido (estado civil, idade, sexo e rendimento familiar).

2.2 FATORES QUE INTERFEREM E MEDIDAS PARA EVITAR A EVASÃO ESCOLAR

Apesar de a evasão ser um problema concreto, contínuo e crescente, são poucas IES que apresentam um programa institucional de combate a esta atividade, utilizando de planejamentos, ações e coleta e acompanhamento dos resultados (SILVA FILHO et al., 2007).

De acordo com Soares et al., (2015) para amenizar os índices de abandono no ensino, se faz necessário a criação e inserção de programas e projetos específicos que aumentem o interesse e a motivação de jovens em situação de risco, aumentando sua participação nas atividades acadêmicas e sociais da escola, mesmo que nas classes iniciais, antes que isto se torne irremediável, pois o abandono é um processo que pode ter início desde o primeiro ano escolar.

Dentre as características da evasão escolar no ensino superior, a taxa desta no primeiro ano de curso chega a se aproximar-se de duas a três vezes acima que nos anos posteriores. Este pode ser devido a falta de identificação com o curso, falta de identificação com a própria instituição ou principalmente, pela falta de recursos financeiros para prosseguir nos estudos (SILVA FILHO et al., 2007).

São vários fatores que interferem na taxa de evasão escolar do ensino superior. Estas podem ser agrupadas em fatores referentes às características individuais do estudante, fatores internos e externos às instituições (BIAZUS, 2004).

Dentre os fatores referentes às características individuais do estudante, encontram-se a habilidade do estudo, personalidade, formação escolar anterior, escolha precoce da profissão, dificuldades à adaptação da vida universitária, incompatibilidade entre curso e trabalho, desmotivação, dificuldade de aprendizagem, baixa frequência nas aulas, repetência e descoberta de novos interesses profissionais (BRASIL, 1996).

Os fatores internos às instituições, tem-se currículos desatualizados, falta de clareza em projeto pedagógico de curso, critérios impróprios de avaliação, falta de formação pedagógica do corpo docente, pequeno número de programas institucionais, estrutura insuficiente (BRASIL, 1996).

Os fatores extrínsecos às IES estão o mercado de trabalho, reconhecimento da carreira profissional escolhida, desvalorização da profissão e ausência de políticas governamentais direcionadas ao ensino de graduação (BRASIL, 1996).

A taxa de evasão em IES públicas varia em média 12%, enquanto as IES privadas variam em média de 26%, porém deve-se levar em consideração que o número de alunos em instituições particulares é maior que em públicas (SILVA FILHO et al., 2007).

Outros fatores que estão relacionados à evasão escolar vêm da decisão precoce do aluno em optar pela profissão a seguir, combinação de fatores sociais, econômicos e pessoais, além, muitas vezes, das condições desfavoráveis de currículo escolar, professores e organização institucional (BRAGA, PEIXOTO, BOGUTCHI, 2003).

Gaioso (2005) aponta também a falta de orientação vocacional, imaturidade, reprovações sucessivas, falta de perspectiva de trabalho, ausência de laços afetivos na universidade, ingresso no curso por imposição familiar ou casamentos e filhos não planejados.

Após identificar quais fatores desencadeiam um maior índice de evasão escolar, as IES devem trabalhar políticas e atividades na tentativa de diminuir o abandono. Para isso, medidas de caráter pedagógico e de atendimento ao aluno

de forma a sanar suas dificuldades no acompanhamento de curso, ou a renegociação de pagamento de mensalidades, programas de nivelamento, atividades social, de pesquisa de extensão, de interação são importantes e podem fazer a diferença na taxa de evasão escolar (SILVA, 2013).

De acordo com Biazus (2004) existem fatores que também possam incentivar a permanência do aluno na instituição de ensino, como: apoio e valorização da família pelo estudo, programas de incentivo ao estudo, corpo docente que incentive e motive o aluno, informações sobre o benefício da educação para o futuro e exemplos de outros alunos com mesmas dificuldades e com bom desempenho

A realização de pesquisas sobre a qualidade de ensino e evasão escolar vem sendo amplamente utilizada como proposta por Zago (2006), na tentativa de explorar dados referentes ao perfil do aluno ingressante no ensino superior e, posteriormente, os motivos de evasão que este mesmo aluno alega.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1 TIPO DE PESQUISA

Trata-se de um levantamento de dados através da aplicação de questionários de opiniões sobre evasão escolar para alunos e professores de uma IES, além de dados referentes ao senso escolar sobre evasão.

Este tipo de pesquisa é classificada como exploratória e descritiva. A parte exploratória tem objetivo de proporcionar maior familiaridade com o problema, tornando mais explícita a capacidade de gerar hipóteses, objetivando o aprimoramento de ideias, com planejamento flexível, possibilitando os mais variados aspectos relacionados ao fato estudado. Podem envolver levantamentos bibliográficos, entrevistas, análises de exemplos, etc. (GIL, 2002).

A pesquisa descritiva objetiva descrever as características de um determinado grupo através principalmente de questionários, para conhecer as características do grupo explorado e objetivam traçar um perfil, levantar opiniões e descobrir a associação entre variáveis, tentando determinar a natureza dessa relação (GIL, 2002).

Refere-se a uma pesquisa básica estratégica, voltada à aquisição de novos conhecimentos com vistas à solução de reconhecidos problemas práticos, através de uma pesquisa descritiva que objetivou descrever as características da situação, população, envolvendo o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados: questionário e observação sistemática, através de análise quantitativa e qualitativa.

Neste trabalho, utilizou-se o ciclo da pesquisa, no qual se inicia uma pergunta ou questionário que finaliza com um produto provisório capaz de originar novas interrogações e soluções. O processo começa com a fase exploratória, tempo de interrogação, pressupostos e teorias, metodologia apropriada e questões operacionais para o trabalho de campo, fundamentando a construção da investigação (MINAYO, 2001).

Posteriormente, estabeleceu-se o trabalho de campo, com aplicação dos questionários e levantamento bibliográfico, para confirmação de hipóteses e teorias, conforme proposto por Minayo (2001).

3.2 LOCAL DA PESQUISA

O estudo foi realizado em uma Instituição de Ensino Superior, localizada no município de Ituverava/SP.

A mesma é de caráter particular, e oferece os cursos de Medicina Veterinária e Engenharia Agrônômica em período integral, Direito em período matutino e noturno, Enfermagem e Sistemas de Informação em período noturno. A coleta das informações e questionário foi autorizada pelo Diretor da Instituição através da assinatura de um termo de consentimento e autorização (ANEXO A).

3.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA

Realizou-se, a confecção e aplicação de pesquisa de opiniões através de um questionário impresso entregue à 100 alunos do Curso de Medicina Veterinária de uma Instituição de ensino particular do município de Ituverava/SP, na faixa etária de 18 a 35 anos. Os alunos cursaram entre o 2 e 9 período do curso e os dados foram analisados posteriormente (Apêndice A). Além do questionário destinado aos alunos, formulou-se e aplicou-se um questionário para 25 professores entre 26 e acima de 60 anos, dos cursos de Agronomia, Medicina Veterinária e Enfermagem da instituição a fim de saber sua opinião sobre os motivos de evasão escolar e as ferramentas empregadas para evitar a mesma (Apêndice B).

3.4 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

O instrumento utilizado foram dois questionários (APÊNDICES A e B) destinados aos discentes e docentes da IES, abordando vantagens e desvantagens da instituição, possíveis motivos para evasão escolar e possíveis estratégias para evitar ou diminuir tal acontecimento.

No questionário destinado aos discentes foram abordados: o motivo de permanência no curso e instituição, quais motivos favorecem essa permanência, facilidades que a IES oferece, vantagens no aspecto didático-pedagógico, satisfação pessoal dentro da instituição, motivos para o abandono do curso, dificuldades enfrentadas na carreira acadêmica, motivo de escolha por tal IES, desvantagem desta instituição, dificuldades pessoais para manter-se cursando o ensino superior, além de informações pessoais como sexo, idade e referentes aos familiares como nível de escolaridade de pai e mãe, número de irmãos, quantos destes residem com o entrevistado e trabalham.

Na pesquisa aplicada aos docentes, foram abordados aspectos referentes à idade, sexo, curso que leciona, titulação e tempo de trabalho na IES. Questionou-se sobre o motivo de permanência do aluno na instituição, a cursar esta IES, as categorias que facilitem o interesse do aluno, quais aspectos didático-pedagógicos que são importantes, medidas institucionais aplicadas na redução da evasão escolar, motivos que desencadeiam o abandono de curso, maior dificuldade do aluno, quais medidas auxiliariam na escolha desta IES, a desvantagem da mesma, a maior dificuldade do aluno em se manter no curso/faculdade, etc.

3.5 ANÁLISES DOS DADOS

Os dados foram tabulados e agregados em uma planilha do Microsoft Excel 2010, para a elaboração de gráficos e tabelas para a apresentação dos resultados.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 DADOS DO CENSO ESCOLAR

De acordo com os dados obtidos pelo Censo escolar de 2017, o ano de 2017 se encerrou com 411 alunos do curso de Medicina Veterinária, com 260 alunos do sexo feminino e 151 do sexo masculino.

Neste período, foram recebidas 14 transferências e 1 destrancamento. Também foram realizados 12 trancamentos de matrícula, 5 abandonos, 6 desistências e 20 repetências (Tabela 1).

Este índice corresponde a 10,46% de taxa de evasão escolar, ficando abaixo dos níveis encontrados por Silva Filho (2007) que apontava uma evasão de 26% em IES particulares. Em 2014, segundo dados do Censo escolar do MEC, este índice chegou a 49%.

Tabela 1. Índices de evasão e retorno escolar no curso de medicina veterinária em uma IES.

Período	Transf. recebida	Trancamento	Abandono	Desistência	Repetência	Destrancamento
1	1	0	0	3	0	0
2	1	1	1	0	0	0
3	2	3	1	0	5	0
4	1	3	1	4	8	0
5	1	2	1	2	0	0
6	3	2	1	0	5	1
7	1	0	0	0	1	0
8	2	1	0	0	1	0
9	3	0	0	0	0	0
Total	14	12	5	6	20	1

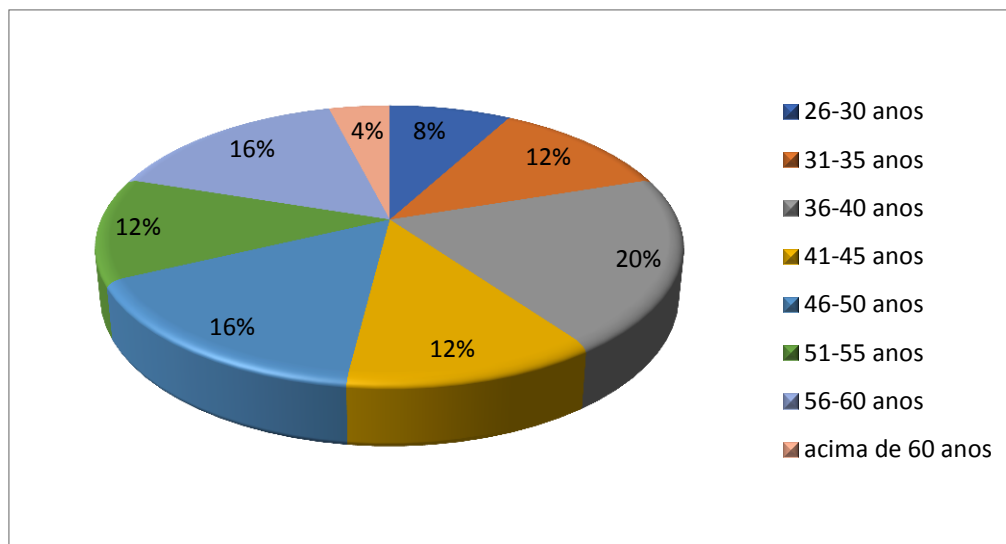
Fonte: Autoria Própria (2018).

4.2 DADOS REFERENTES A ENTREVISTA COM OS PROFESSORES

Os Gráficos 1 e 2 apresentam dados referentes à faixa etária dos professores.

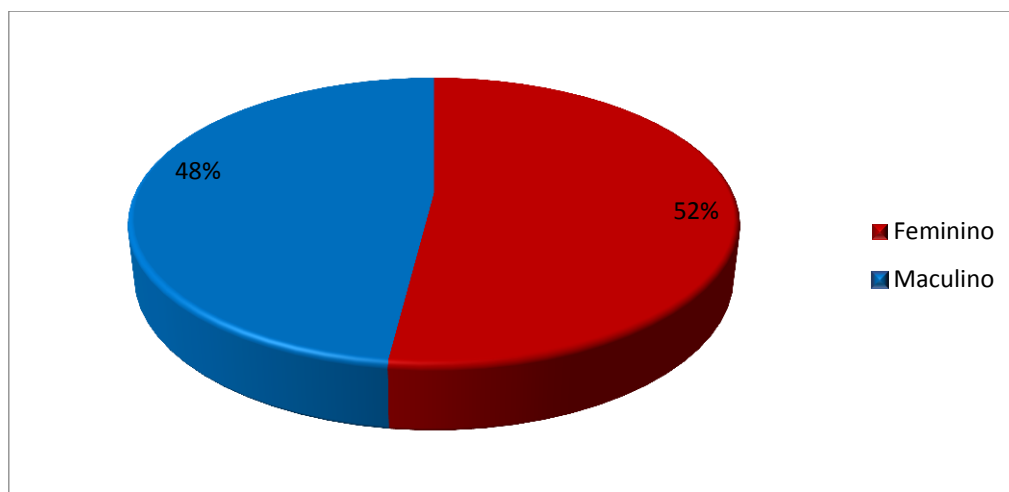
Foram entrevistados professores na faixa etária entre 26 e 60 anos, com 20% no intervalo de idade entre 36-40 anos (Gráfico 1), sendo 13 (52%) do sexo feminino e 12 (48%) do sexo masculino (Gráfico 2).

Gráfico 1. Faixa etária dos professores entrevistados



Fonte: Autoria Própria (2018).

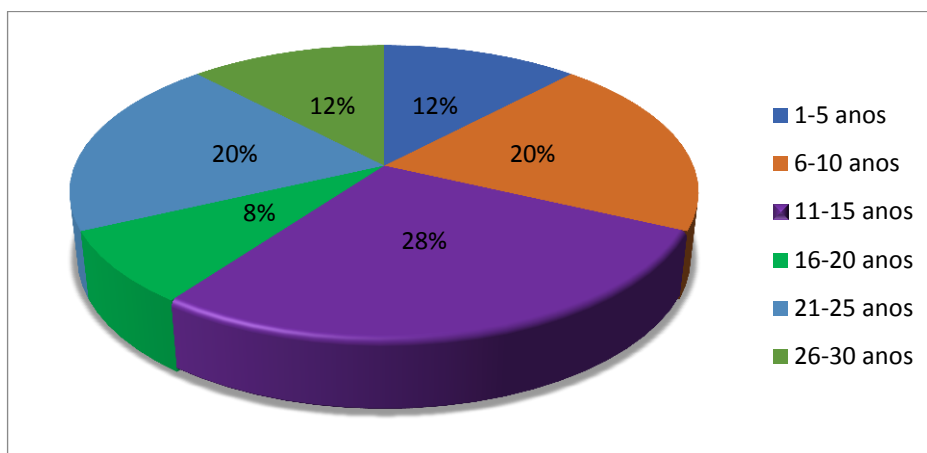
Gráfico 2. Sexo dos professores entrevistados



Fonte: Autoria Própria (2018).

O Gráfico 3 mostra resultados sobre o tempo de trabalho dos professores.

Gráfico 3. Tempo de trabalho na instituição de ensino superior (IES)

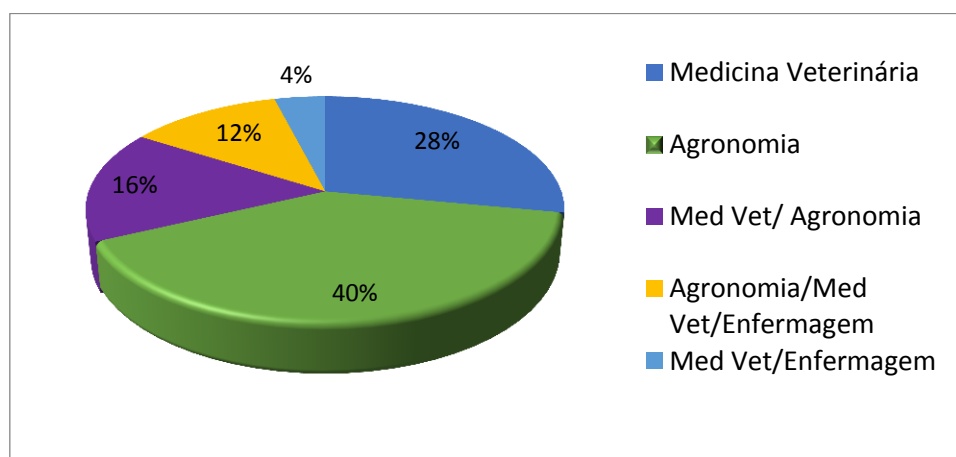


Fonte: Autoria Própria (2018).

Os entrevistados apresentaram entre 1 a 30 anos de trabalho na IES, observando-se a maioria com tempo de trabalho entre 11 e 15 anos (28%), 20% entre 6 e 10 anos e 20% entre 21 e 25 anos (Gráfico 3).

O Gráfico 4 apresenta informações sobre os cursos ministrados.

Gráfico 4. Cursos ministrados pelos professores na IES

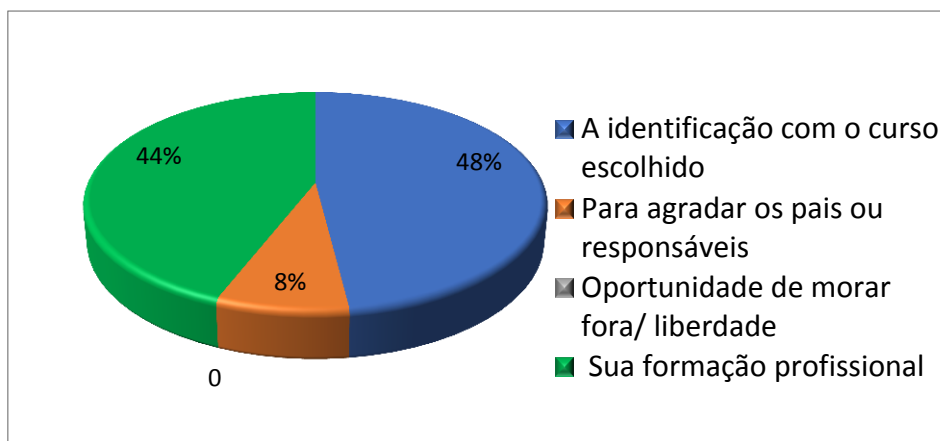


Fonte: Autoria Própria (2018).

Observou-se que 40% ministravam aula somente no curso de Agronomia, 28% exclusivamente no curso de Medicina Veterinária e o restante 32% ministravam aulas em mais de um curso da mesma Instituição (Gráfico 4).

O Gráfico 5 mostra os motivos de permanência dos alunos na IES.

Gráfico 5. Motivos de permanência dos alunos na IES

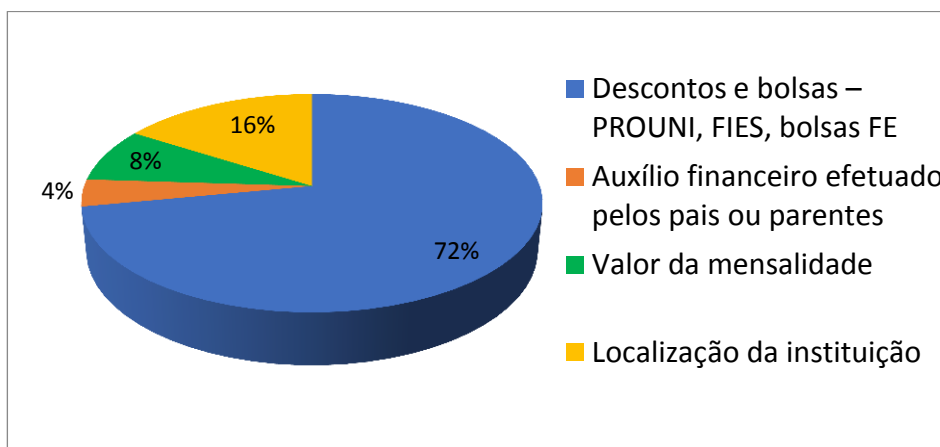


Fonte: Aatoria Própria (2018).

Sobre o motivo de permanência do aluno na IES, 48% dos professores responderam que seria devido à identificação com o curso escolhido, 44% pela sua formação profissional e 8% para agradar pais ou familiares (Gráfico 5).

O Gráfico 6 apresenta os motivos favoráveis para os alunos cursarem a IES.

Gráfico 6. Motivos favoráveis para os alunos cursarem a IES

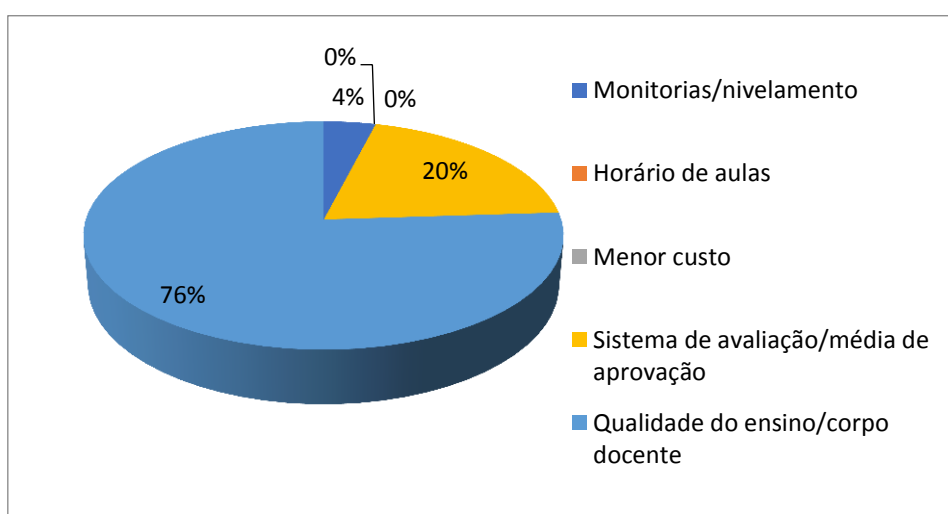


Fonte: Aatoria Própria (2018).

Notou-se que 72% dos professores alegaram que os principais motivos responsáveis pelo aluno cursar a IES, sejam referentes aos descontos na mensalidade, bolsas de estudo e programas de financiamento como ProUni e FIES e apenas 4% dos docentes acredita que seja pelo auxílio financeiro de pais e familiares (Gráfico 6).

Para 76% dos professores, a qualidade do ensino e do corpo docente possibilita o aluno a procurar a IES. Apenas 4% considera a monitoria e aula de nivelamento como fatores que mais influenciam o aluno (Gráfico 7). Estes dados estão de acordo com Soares e Caldeira (2000), que apontam fatores como a expectativa prévia do aluno, suas habilidades, o componente curricular, a qualidade do corpo docente, organização e infraestrutura da IES podem influenciar na escolha do aluno.

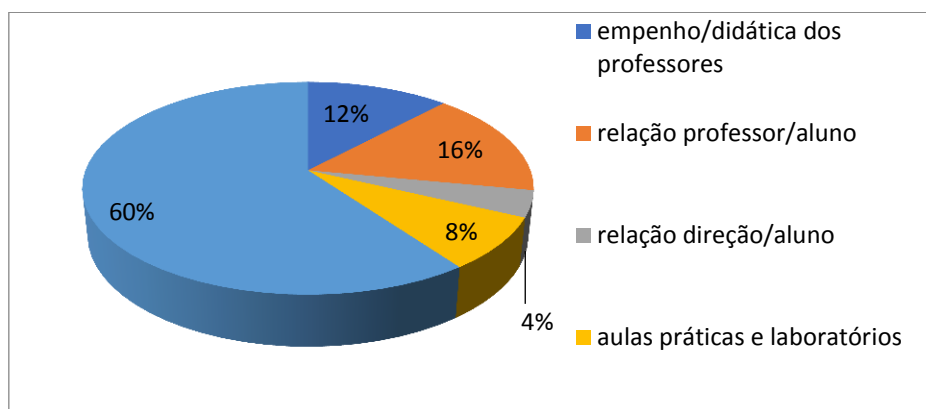
Gráfico 7. Facilidades de interesse para o aluno cursar faculdade



Fonte: Autoria Própria (2018).

O Gráfico 8 mostra os aspectos didático/pedagógicos importantes.

Gráfico 8. Aspectos didático/pedagógico importantes



Fonte: Autoria Própria (2018).

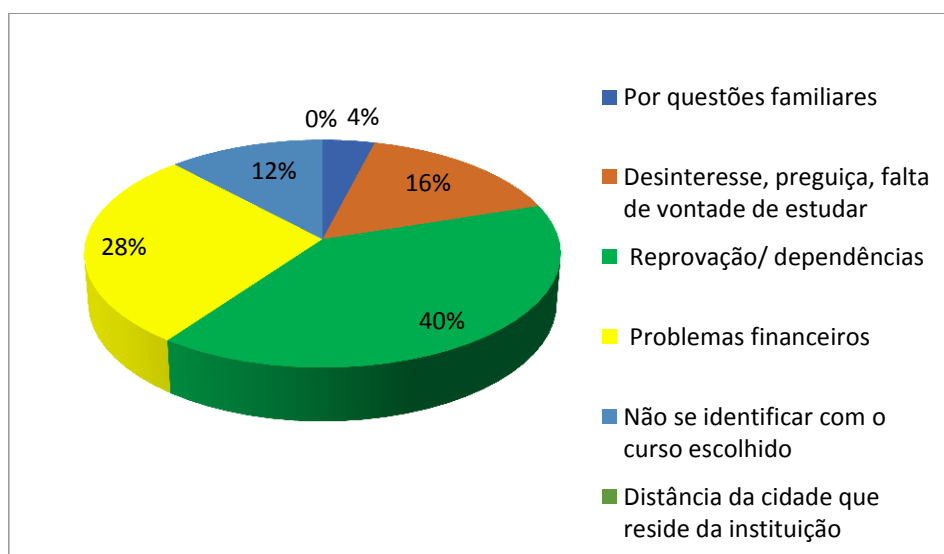
Cerca de 80% dos professores entrevistados consideram que a Instituição de Ensino apresenta medidas para evitar ou diminuir a evasão escolar. Dentre os exemplos, o nivelamento foi citado por 10 docentes, acompanhamento psicopedagógico (6 professores), monitorias, relação professor/aluno, bolsas e descontos (4 professores), além de qualidade do ensino (3 professores), experimentos e estágios com empresas conveniadas, acolhimento (2 professores), infraestrutura e dias de campo (1 professor).

Acredita-se que a IES participante desta pesquisa tenha mecanismos variados para diminuir a evasão escolar, como os fatores mencionados anteriormente, considerando-se a menor taxa de evasão. De acordo com Silva Filho (2007) um número reduzido de IES apresentam um programa institucional regular de combate à evasão, com planejamento de ações, acompanhamento de resultados e coleta de experiências bem sucedidas, o que foi possível observar na IES do estudo em questão, pois alunos e professores foram capazes de identificar ações que auxiliem o aluno a se manter no curso escolhido.

De acordo com Baggi e Lopes (2001) a implementação e acompanhamento de políticas públicas educacionais é uma condição necessária, porém não somente esta será capaz de combater a evasão escolar.

O Gráfico 9 denota os motivos para abandono de curso.

Gráfico 9. Motivos para abandono de curso

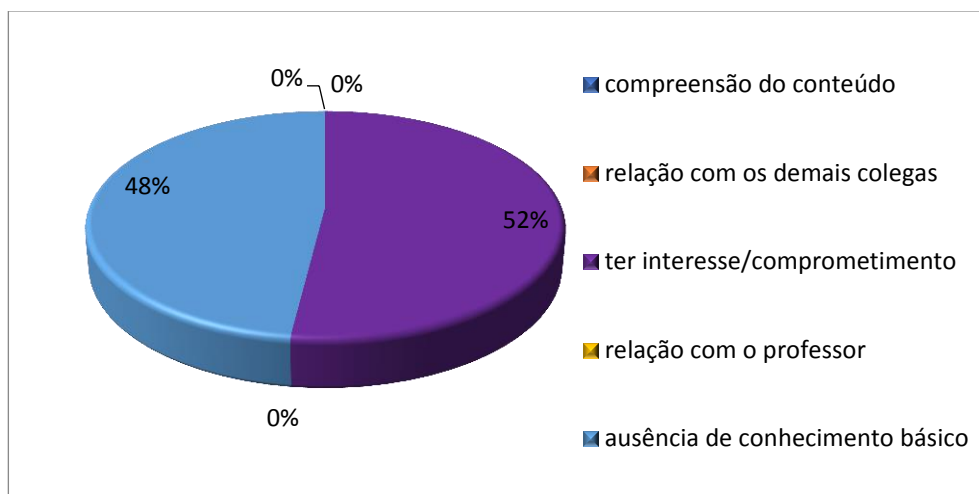


Fonte: Autoria Própria (2018).

Observou-se que 40% dos entrevistados acreditam que os motivos para o abandono do curso sejam decorrentes de reprovação ou um número elevado de dependências. Apenas 4% dos entrevistados citaram as questões familiares como motivo de evasão escolar (Gráfico 9). Considerando-se os resultados obtidos, estes estão parcialmente de acordo com os encontrados por Silva Filho (2007) que aponta como causa de evasão escolar a falta de recursos financeiros, compreensão do conteúdo e expectativas com o curso escolhido.

O Gráfico 10 mostra dados sobre as dificuldades nos cursos da IES.

Gráfico 10. Dificuldades dos alunos nos cursos da IES

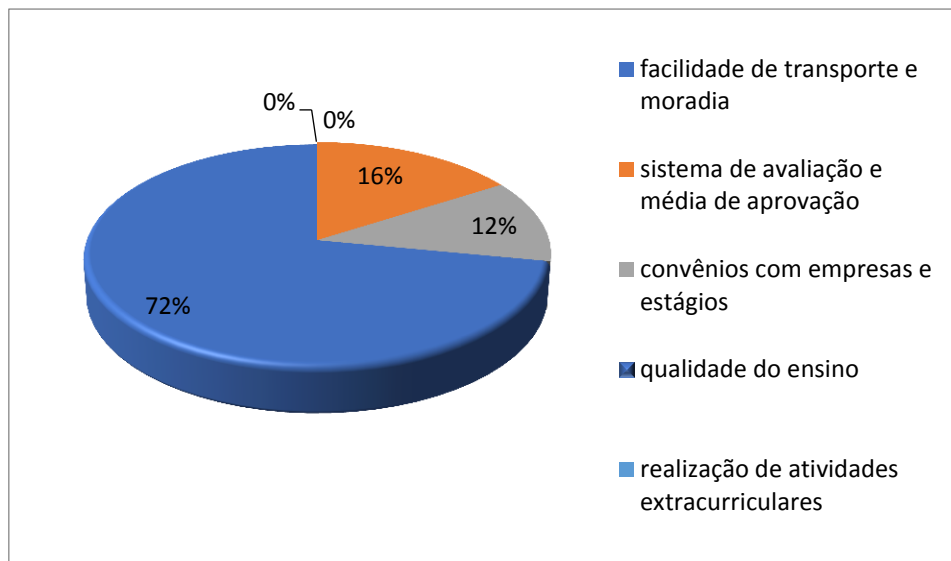


Fonte: Autoria Própria (2018).

Observou-se que 52% dos docentes apontaram que a maior dificuldade do aluno no curso que ministra aula, seja a falta de interesse e comprometimento por parte do aluno e 48% acreditam ser a falta de conhecimento prévio/básico (Gráfico 10).

A opinião dos professores entrevistados se difere parcialmente da apontada por Gisi (2006) que analisa como difícil a permanência de alunos de setores sociais menos favorecidos, porém essa falta de recursos não se restringe apenas ao aspecto financeiro, mas também pela falta de bagagem cultural e de conhecimento, ocasionando ao aluno uma desvantagem no seu desempenho escolar, o que pode resultar em desinteresse, dificuldades e reprovação.

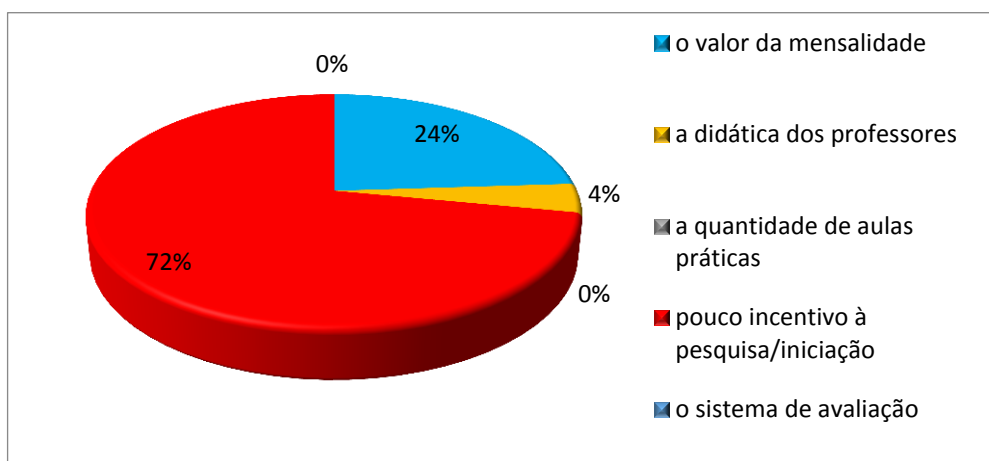
Observa-se através do Gráfico 11 dados referentes à escolha do aluno pela IES.

Gráfico 11. Escolha do aluno pela IES

Fonte: Autoria Própria (2018).

De acordo com 72% do corpo docente entrevistado, a qualidade do ensino é o que estimula o aluno a escolher a IES. Apenas 12% acreditam ser pelo convênio com empresas para estágio (Gráfico 11).

O Gráfico 12 apresenta as desvantagens da IES, na opinião dos professores.

Gráfico 12. Desvantagens da IES de acordo com os professores entrevistados.

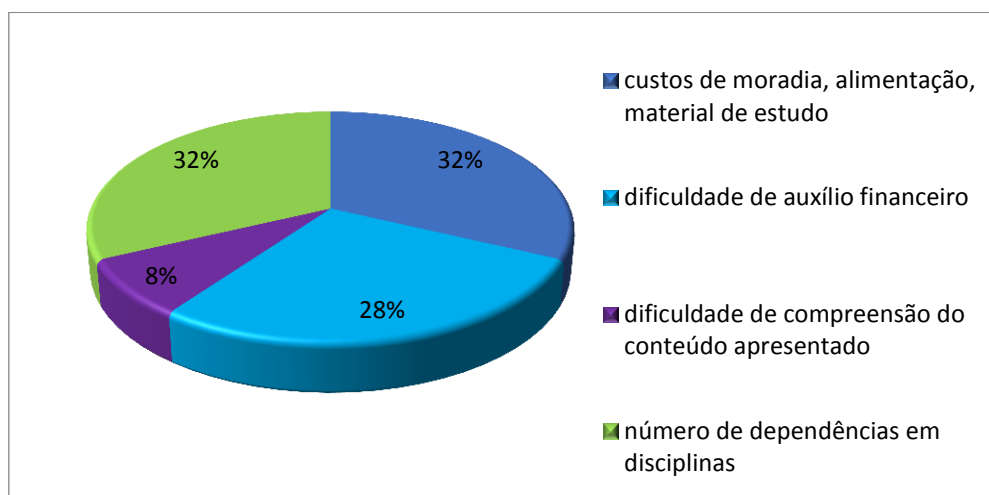
Fonte: Autoria Própria (2018).

Quando questionados sobre qual a desvantagem da IES no âmbito didático e pedagógico, 72% dos docentes entrevistados responderam a falta de incentivo à pesquisa. Apenas 24% responderam ser o valor da mensalidade (Gráfico 12).

De acordo com a UNESCO (1998), um ensino superior de qualidade deve envolver ensino e programas acadêmicos, pesquisa e fomento da ciência, provisão de pessoal, estudantes, edifícios, instalações, equipamentos e serviços de extensão à comunidade. Pelos dados obtidos, na IES deste estudo, apenas o item de incentivo à pesquisa parece ser insuficiente.

O Gráfico 13 denota dados sobre a dificuldade do aluno de se manter na IES.

Gráfico 13: Dificuldade do aluno de se manter na IES



Fonte: Autoria Própria (2018).

Segundo 32% dos professores entrevistados, os fatores de maior dificuldade para manter o aluno dentro da Instituição de Ensino Superior seriam os custos de moradia, alimentação e material de estudo e o número de dependências. Apenas 8% dos docentes associaram esta questão com a dificuldade de compreensão do conteúdo apresentado em sala e aula (Gráfico 13).

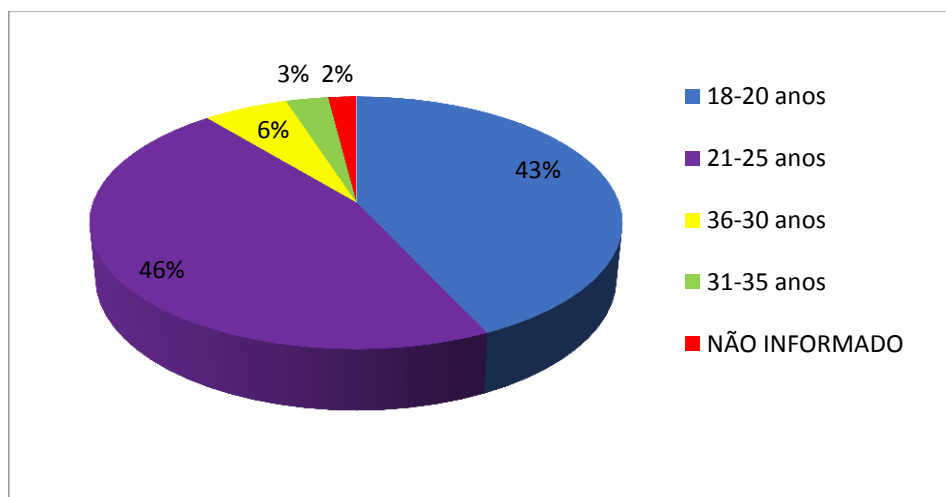
Em menção às sugestões dos docentes para tentar diminuir a evasão escolar, 6 sugeriram maior oferta de bolsas e benefícios financeiros, 4 mais programas de nivelamento e incentivo à pesquisa e iniciação científica, 2 o

aumento da oferta de atividades complementares, 1 sugeriu palestras com ex-alunos no mercado de trabalho, mais visitas técnicas e 11 não responderam.

4.3 DADOS REFERENTES À ENTREVISTA COM OS ALUNOS

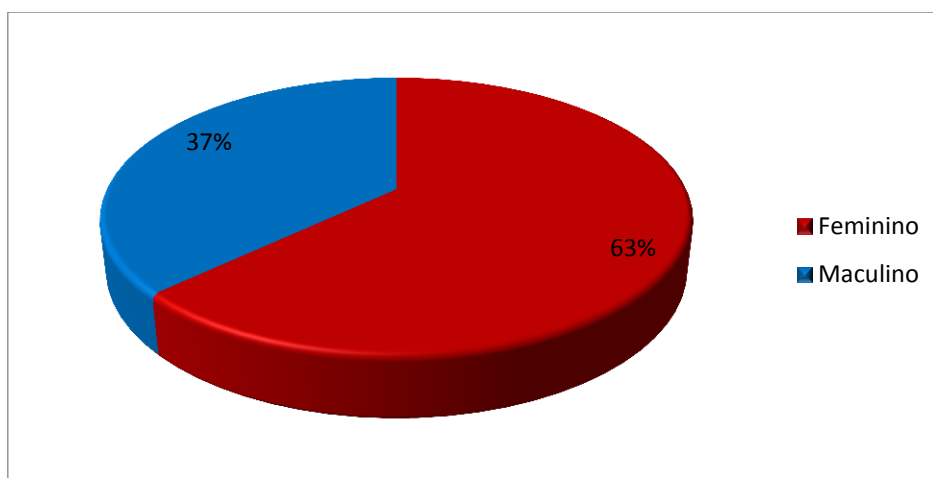
Os Gráficos 14, 15 e 16 mostram dados referentes à idade, ao sexo e período de matrícula dos alunos .

Gráfico 14. Idade dos alunos entrevistados na IES.



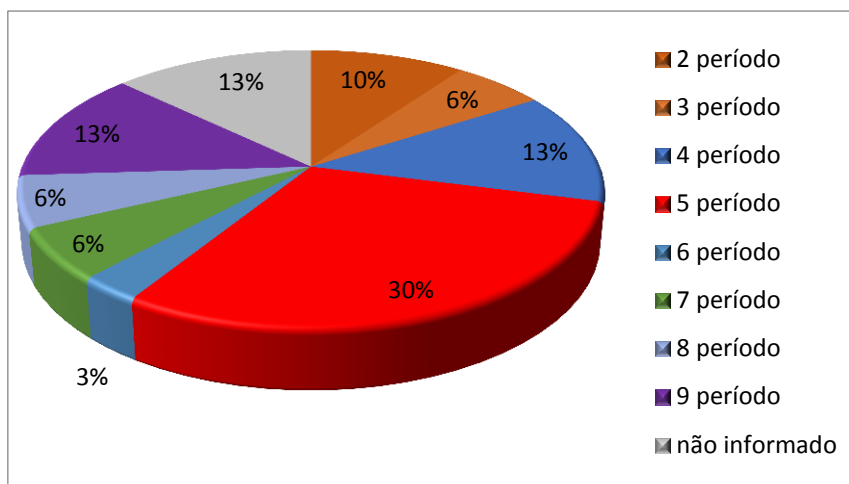
Fonte: Autoria Própria (2018).

Gráfico 15. Sexo dos alunos entrevistados na IES.



Fonte: Autoria Própria (2018).

Gráfico 16. Período que o aluno entrevistado se encontra matriculado.



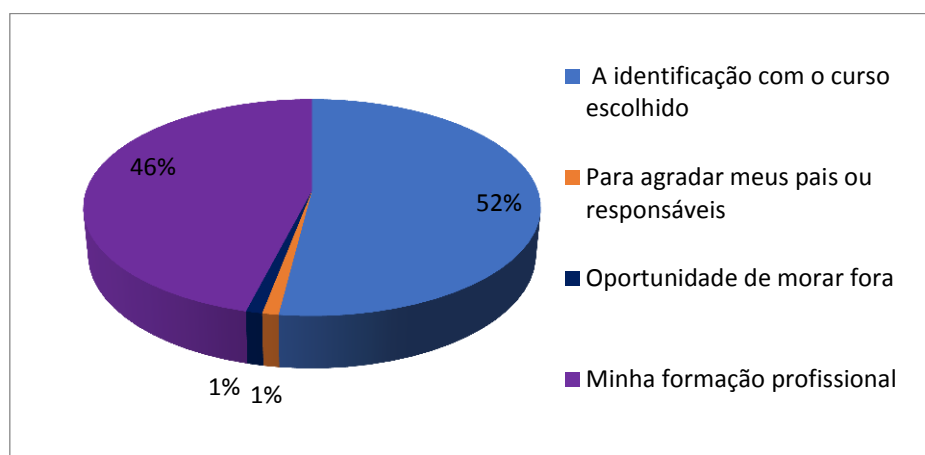
Fonte: Autoria Própria (2018).

Os alunos entrevistados foram na sua totalidade do Curso de Medicina Veterinária, na sua maioria (46%) entre 21-25 anos (Gráfico 14), sendo 63% do sexo feminino (Gráfico 15) e 30% matriculados no 5 período (Gráfico 16).

A faixa etária encontrada foi acima a da proposta por Zago (2006) que acredita que somente 9% dos jovens entre 18 e 24 anos frequentam o ensino superior. O sexo masculino foi predominante em todos os cursos de ensino superior avaliados por Borges e Carnielli (2005) quando abordado o perfil de alunos da Universidade de Brasília.

O Gráfico 17 apresenta dados referentes ao motivo de permanência na IES.

Gráfico 17. Motivo de permanência na IES



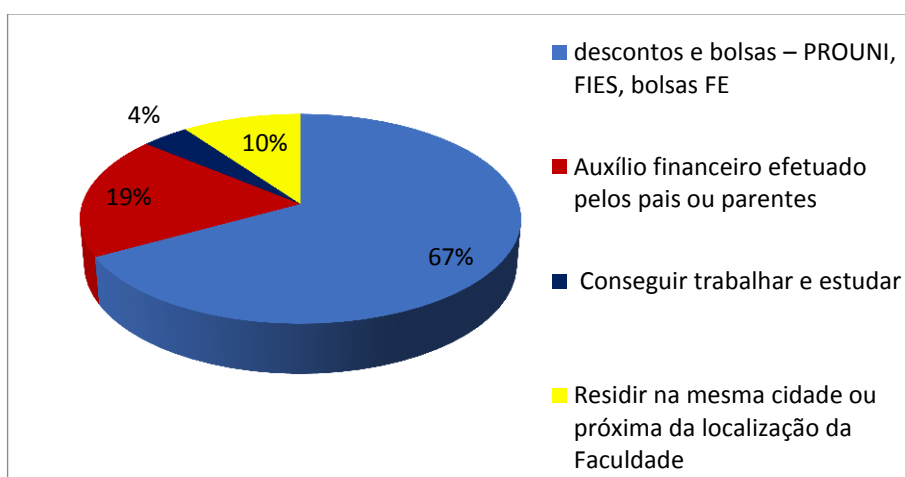
Fonte: Autoria Própria (2018).

De acordo com os entrevistados, 52% permanecem na IES por se identificar com o curso escolhido e 46% para obter uma formação profissional (Gráfico 17).

Para Costa e Campos (2000), a decisão para um determinado curso superior apresenta algumas expectativas quanto à profissão que se busca, condições de sucesso profissional, possibilidades de conseguir resultados desejados, vocação e orientação.

O Gráfico 18 mostra o motivo pelo qual o aluno escolheu a IES.

Gráfico 18. Motivos para a escolha da IES

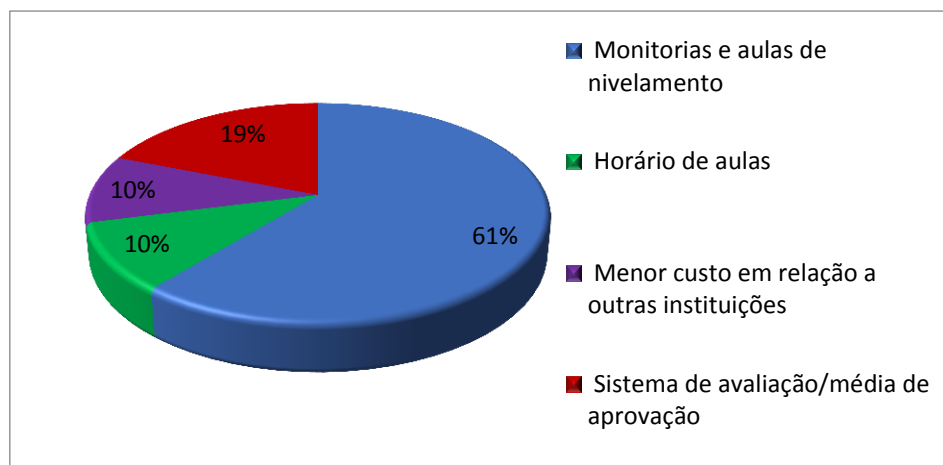


Fonte: Autoria Própria (2018).

Ao se questionar o motivo pelo qual escolheu a faculdade, 67% dos entrevistados responderam que a escolha foi devido aos descontos, bolsas e programas de auxílio financeiro (ProUni e FIES) e 4% por conseguir trabalhar e estudar (Gráfico 18). Para Pereira (2003) convênios e parcerias com empresas e órgãos públicos para possibilitar a redução no valor da mensalidade pode diminuir significativamente os índices de evasão escolar. De acordo com Silva (2013) existem fatores que diminuem a evasão escolar como: quanto mais adiantado no curso, menor a evasão, se o aluno recebe algum benefício financeiro (ProUni, FIES, bolsa de estudo) e programas de nivelamento. Todas estas ferramentas são utilizadas pela IES deste estudo.

O Gráfico 19 denota as facilidades mais interessantes ofertadas pela IES.

Gráfico 19. Facilidades mais interessantes ofertadas pela IES

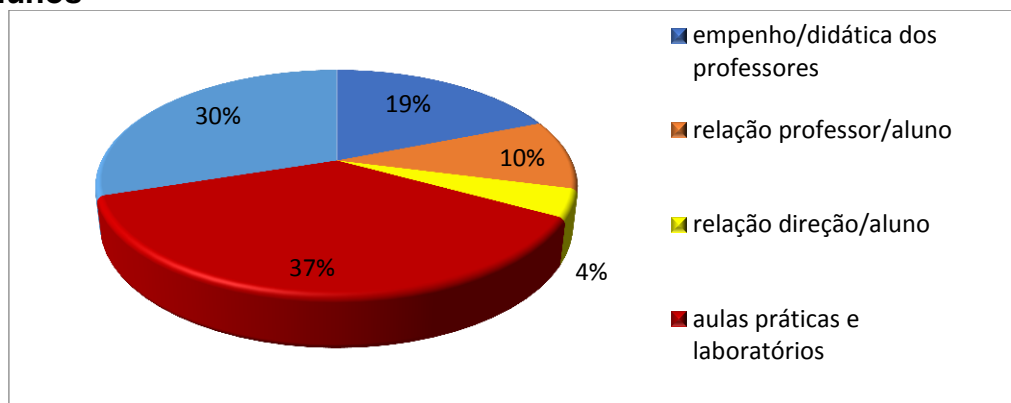


Fonte: Autoria Própria (2018).

Para os alunos entrevistados, 61% acreditam que a facilidade mais interessante que a faculdade oferece são os programas de monitoria e nivelamento, 10% acreditam ser o horário de aulas e o menor custo em relação às outras instituições (Gráfico 19). As ferramentas utilizadas pela IES como nivelamento, monitorias, acompanhamento psicopedagógico são conhecidas e vivenciadas pelos discentes da IES deste trabalho, favorecendo a permanência do discente na Instituição. Para Baggi e Lopes (2011), a permanência do aluno nas IES depende do suporte pedagógico que lhe é disponibilizado, apesar do ensino superior nem sempre estar preparado para este tipo de situação.

O Gráfico 20 mostra os recursos didático-pedagógicos importantes para os alunos.

Gráfico 20. Recursos didático-pedagógicos importantes na opinião dos alunos

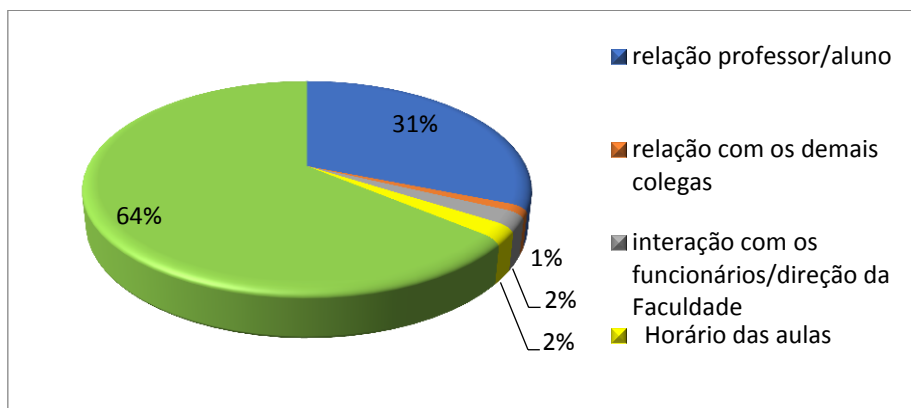


Fonte: Autoria Própria (2018).

Para 37% dos entrevistados, os recursos didático-pedagógicos como aulas práticas e laboratórios constituem o fator mais importante dentro da IES, contra 4% dos docentes que acredita ser a relação direção/aluno (Gráfico 20).

Observa-se através do Gráfico 21 qual o fator mais importante para a satisfação pessoal dos alunos.

Gráfico 21. Fator importante para a satisfação pessoal dos alunos

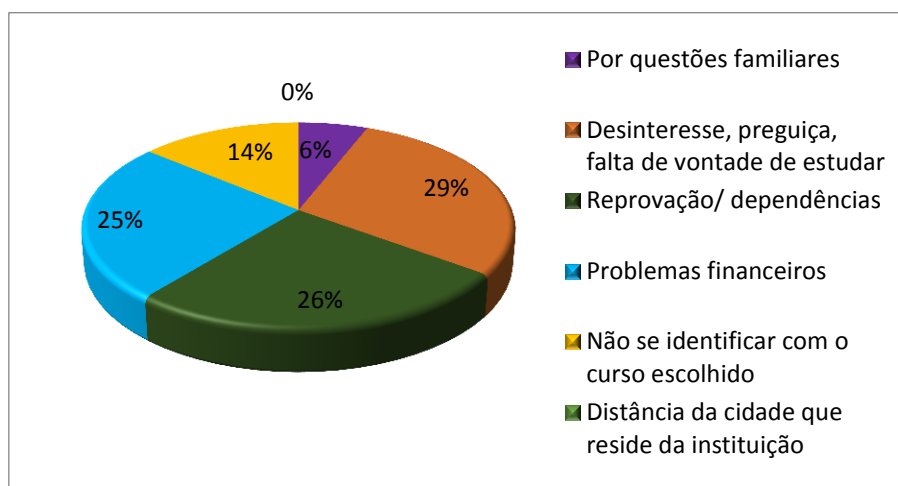


Fonte: Autoria Própria (2018).

Sobre o fator da satisfação pessoal, 64% dos alunos consideraram importante a qualidade do ensino e apenas 1% a relação entre colegas (Gráfico 21).

O Gráfico 22 apresenta o motivo de abandono de curso pelos alunos entrevistados.

Gráfico 22. Motivos do abandono dos cursos na IES



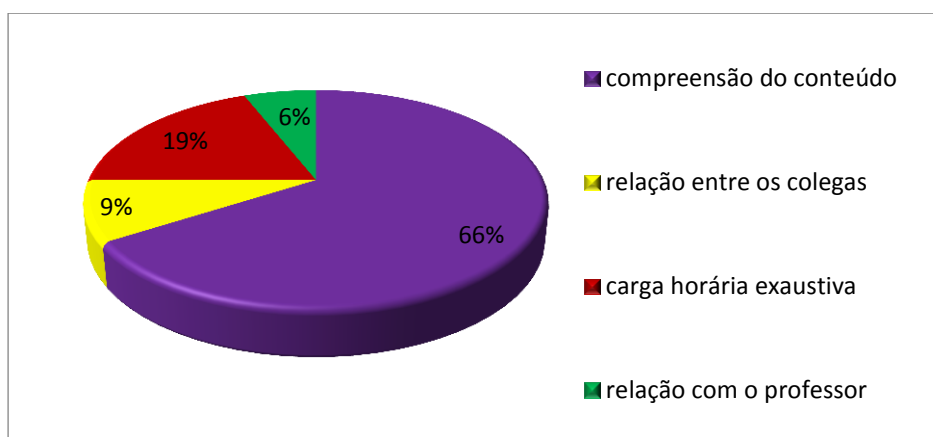
Fonte: Autoria Própria (2018).

Com relação ao motivo pelo qual ocorre o abandono de curso, 29% dos entrevistados acreditam ser por falta de interesse e 6% por questões familiares (Gráfico 22).

Os índices corroboram parcialmente como Gaioso (2005), que considera que a falta de orientação vocacional, imaturidade, reprovações, dependências, problemas financeiros, falta de perspectiva, ausência de identificação com a IES/curso, imposição familiar podem interferir no índice de evasão escolar.

O Gráfico 23 denota a dificuldade de compreensão de conteúdo pelos alunos.

Gráfico 23. Maior dificuldade dos alunos nos cursos na IES

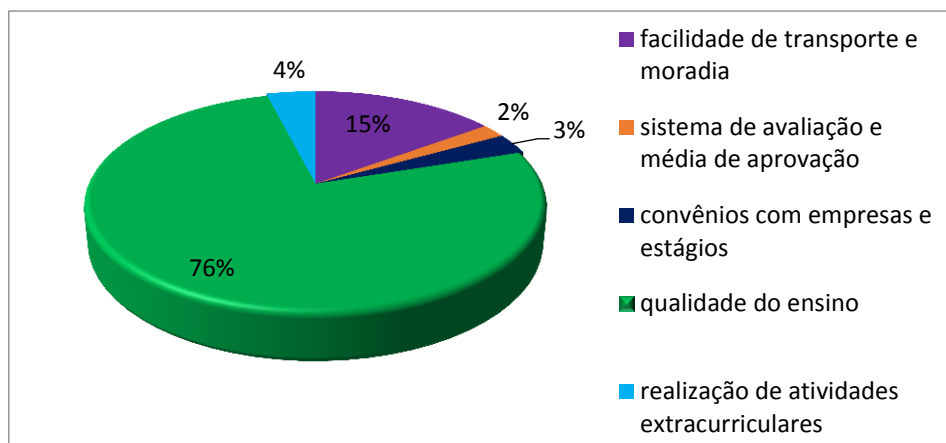


Fonte: Autoria Própria (2018).

Notou-se que 66% dos alunos apresentam dificuldade de compreensão de conteúdo e 6% apresentam dificuldade de relação com o professor (Gráfico 23). Segundo a UNESCO (1998), a IES deve levar em conta a diversidade e evitar a uniformidade, dando atenção aos contextos institucionais, nacionais e regionais. Neste caso, a Instituição desta pesquisa apresenta programas de nivelamento e monitorias para auxiliar alunos com dificuldade de aprendizagem e acompanhamento psicopedagógico para alunos que apresentam distúrbios de aprendizagem, trabalhando no processo de inclusão dos mesmos.

Observa-se através do Gráfico 24, o motivo de escolha da IES pelos alunos.

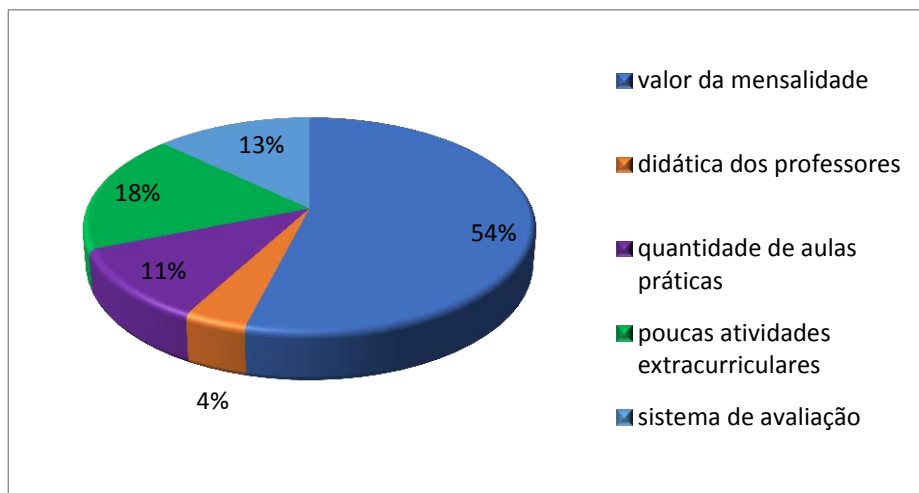
Gráfico 24. Motivo de escolha da IES de acordo com os alunos



Fonte: Autoria Própria (2018).

Através do Gráfico 25 observa-se os fatores de desvantagem da IES na opinião dos alunos.

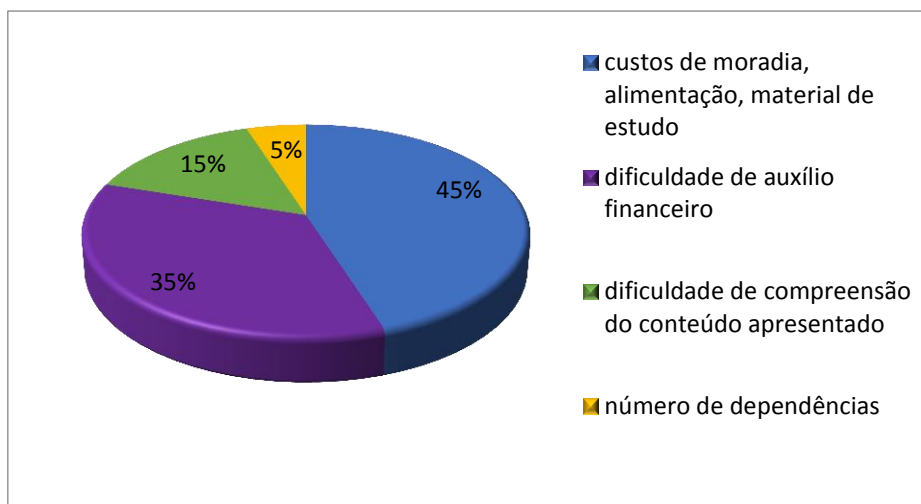
Gráfico 25. Maior desvantagem da IES de acordo com os alunos



Fonte: Autoria Própria (2018).

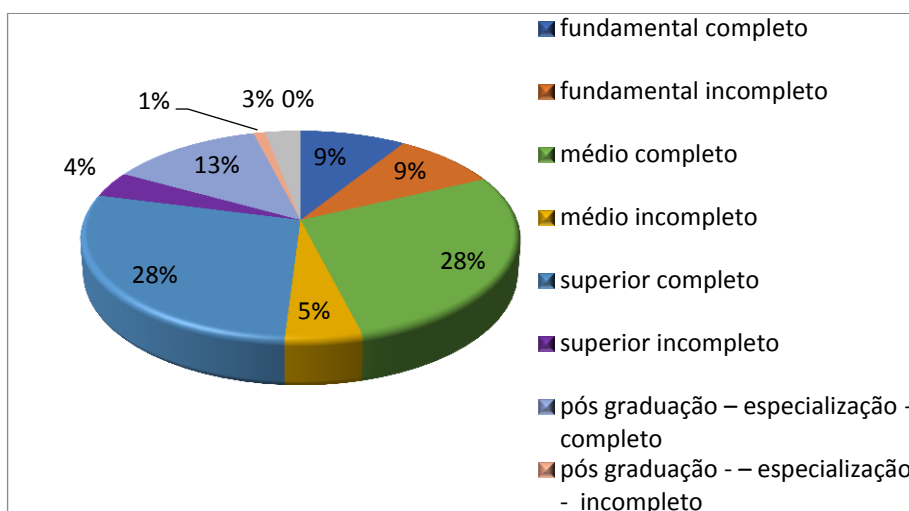
O valor da mensalidade é a maior desvantagem da IES para 54% dos alunos entrevistados e a didática dos professores foi apontada como motivo de desvantagem por 4% dos discentes (Gráfico 25).

O Gráfico 26 mostra a maior dificuldade dos alunos nos cursos.

Gráfico 26. Maior dificuldade dos alunos nos cursos

Fonte: Autoria Própria (2018).

Os custos com moradia, alimentação e material de estudo são a maior dificuldade mencionada por 54% dos entrevistados, contra 5% que consideram o número de dependências como maior dificuldade (Gráfico 26). O Gráfico 27 mostra o nível de escolaridade da mãe dos alunos entrevistados.

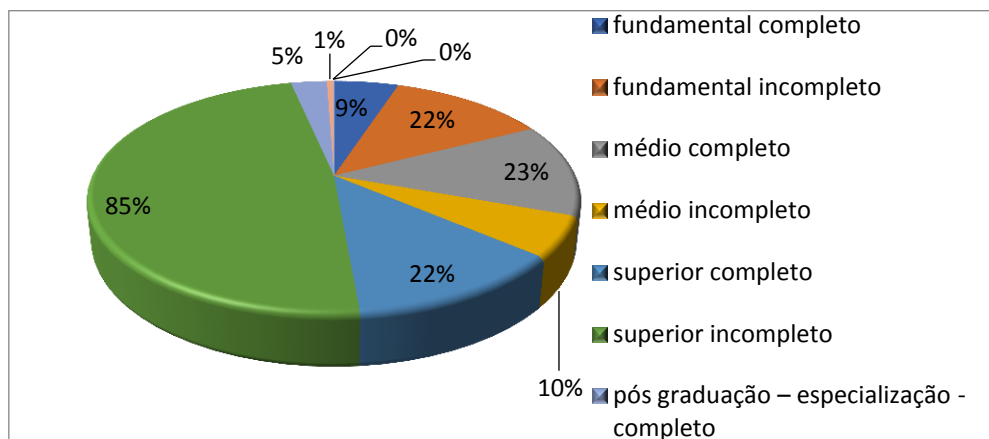
Gráfico 27. Nível de escolaridade da mãe dos alunos entrevistados.

Fonte: Autoria Própria (2018).

Ao serem questionados sobre o nível de escolaridade da mãe, 28% dos entrevistados responderam ensino médio completo e superior completo e 1% de escolaridade com especialização/pós-graduação incompleto (Gráfico 27).

O Gráfico 28 denota dados sobre o nível de escolaridade do pai dos alunos.

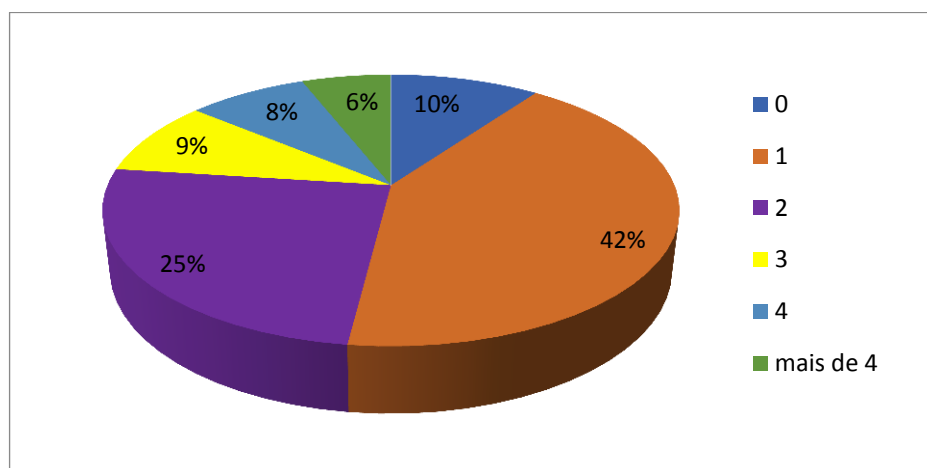
Gráfico 28. Nível de escolaridade do pai dos alunos entrevistados.



Fonte: Autoria Própria (2018).

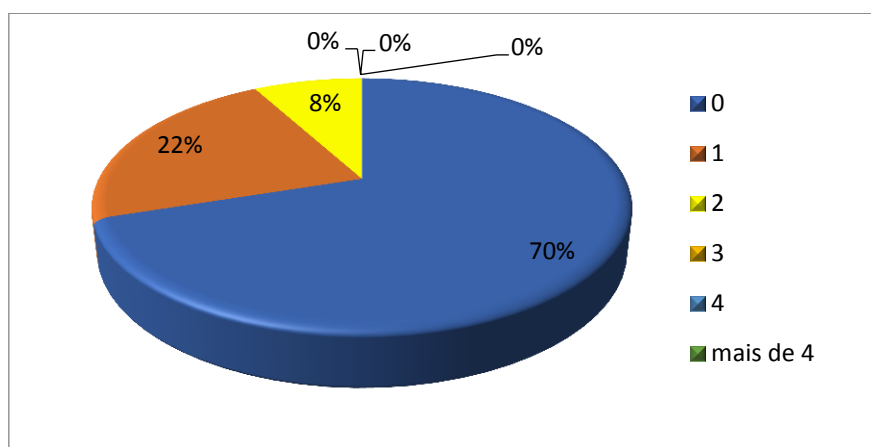
De acordo com os Gráficos 29 e 30, observa-se dados sobre o número de irmãos e sobre a sua condição ou ausência de trabalho.

Gráfico 29. Número de irmãos dos alunos entrevistados.



Fonte: Autoria Própria (2018).

Gráfico 30. Número de irmãos que residem com o entrevistado e trabalham.



Fonte: Aatoria Própria (2018).

De acordo com os dados obtidos, 42% dos entrevistados apresentam 1 irmão e 6% mais de 4 irmãos (Gráfico 29). Destes, 70% dos irmãos não trabalham e 8% apresentam dois irmãos trabalhando (Gráfico 30).

Em relação às sugestões apontadas pelos alunos para evitar a desistência nas disciplinas, notou-se que 35% não responderam, 35% responderam que precisariam de mais benefícios financeiros, 6% disseram que a IES deve conferir atenção aos alunos com dificuldades, 3% optaram por aulas menos cansativas, interação com professores, mais aulas práticas, maior número de vagas para estágio remunerado, ter alojamento próprio para alunos de baixa renda, 2% optaram por incentivo e exigência maior de professores e 1% por menor custos de materiais, melhor forma de avaliação, transporte coletivo e viagens, palestras e dias de campo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A evasão escolar é um desafio no ensino superior do Brasil, principalmente nas instituições de ensino particulares, porém medidas como bolsas de estudo, nivelamento, qualidade do ensino e acompanhamento psicopedagógico podem diminuir os índices de abandono, pois o aluno se sente respaldado, confiante e preparado para prosseguir na carreira acadêmica.

Estes fatores foram considerados importantes tanto para o corpo docente quanto para o discente, sendo notória sua importância e reconhecimento perante ambas as classes entrevistadas e que podem interferir diretamente em índices de abandono, transferências recebidas e expedidas, reprovações e trancamentos.

Portanto, sugere-se que estes tipos de ferramentas sejam mantidas, ampliadas e divulgadas nesta IES, e incluídas em outras IES para evitar o alto índice de evasão escolar.

Além disso, alguns motivos de evasão escolar podem estar relacionados ao conhecimento básico e prévio do aluno do ensino fundamental e médio, sendo importante a conscientização dos profissionais deste setor para melhorias na educação básica.

REFERÊNCIAS

AURIGLIETTI, R.C.R.; LOHR, S. S. Evasão e abandono escolar: causas, consequências e alternativas – combate a evasão escolar sob a perspectiva dos alunos. In: **Cadernos PDE**. Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor PDE. Artigos. Paraná: Governo do Estado. Secretaria de Educação, 2014, v.1, p.1-22. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2014/2014_ufpr_ped_artigo_rosangela_cristina_rocha.pdf. Acesso em: 03 de fevereiro de 2018.

BAGGI, C. A. S.; LOPES, D. A. Evasão e avaliação institucional no ensino superior: uma discussão bibliográfica. **Avaliação**, Sorocaba, SP, v. 16, n. 2, p. 355-374, 2011.

BLAZUS, C. A. **Sistema de fatores que influenciam o aluno a evadir-se dos cursos de graduação na UFSM e na UFSC**: um estudo no curso de Ciências Contábeis. 190 f. 2003. Tese (Doutorado em Engenharia da Produção) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2004.

BORGES, J. L. G.; CARNIELLI, B. L. **Cadernos de Pesquisa** Educação e Estratificação Social no Acesso à Universidade Pública. São Paulo. v. 35. nº. 124. Jan./abr., p. 113-139, 2005.

BRAGA, M. M.; PEIXOTO, M. C. L.; BOGUTCHI, T. F. A evasão no ensino superior brasileiro: o caso da UFMG. **Avaliação**, Campinas, v. 8, n. 1, p. 161-189, 2003.

BRASIL. **Comissão Especial de Estudos sobre a Evasão nas Universidades Públicas Brasileiras**. Brasília, DF: Ministério da Educação; Secretaria de Educação Superior, 1996. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me001613.pdf>>. Acesso em: 03 de fevereiro de 2018.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep. **Censo Escolar de 2008**. Brasília, 2007. Disponível em: <<http://www.inep.gov.br/pesquisa/thesaurus>>. Acesso em: 03 de fevereiro de 2018.

COSTA, A. E. B; CAMPOS, H. R. Disponibilidade de informação e comportamento de evasão. **Avaliação Institucional**: Belo Horizonte. UFMG, 2000. 80 p.

DORE, R; LÜSCHER, A. Educação profissional e evasão escolar. In: **Encontro internacional de pesquisadores de políticas educativas**. Associação de Universidades Grupo Montevideu, 2008. Porto Alegre. UFRGS, p. 197-203.

GAIOSO, N. P. L. **O fenômeno da evasão escolar na educação superior no Brasil**. 2005. 75 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2005.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Ed. Atlas, 2002. 195 p.

GISI, M. L. A Educação Superior no Brasil e o caráter de desigualdade do acesso e da permanência. **Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 6, n. 17, p. 97-112, 2006.

IBGE. Instituto brasileiro de geografia e estatística. **Sinopse dos resultados do Censo 2010**. Rio de Janeiro: IBGE, 2011. Disponível em: <<http://www.censo2010.ibge.gov.br/sinopse/webservice/default.php?cod1=0&cod2=&cod3=0&frm=piramide>>. Acesso em: 28 de janeiro de 2018.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO. Censo da educação superior. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/212-educacao-superior-1690610854/40111-altos-indices-de-evasao-na-graduacao-revelam-fragilidade-do-ensino-medio-avalia-ministro>> Acesso em: 30 de março de 2018.

MINAYO, M. C. S. Pesquisa Social. **Teoria, método e criatividade**. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

PEREIRA, F. C. B. **Determinantes da evasão de alunos e custos ocultos para as Instituições de Ensino Superior: uma aplicação na Universidade do Extremo Sul Catarinense**. Tese (Doutorado). Florianópolis, 2003, UFSC, 173p.

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD, 2013) – Material de Apoio: Perguntas Frequentes Desenvolvimento Humano, IDH e IDHM – Disponível em: <http://www.pnud.org.br/arquivos/faq-atlas2013.pdf>. Acesso em: 03 de fevereiro de 2018.

SILVA FILHO, R. B.; ARAÚJO, R. M. L. Evasão e abandono escolar na educação básica do Brasil. **Educação por escrito**, Porto Alegre, v.8,n.1, 2017, p. 35-48.

SILVA FILH, R. L. L.; MOTEJUNAS, P. R.; HIPÓLITO, H. LOBO, M. CB. C. M. **Cadernos de Pesquisa**. A evasão no ensino superior brasileiro., v. 37, n. 132, p.641-649. 2007.

SILVA, G. P. Análise de evasão no ensino superior: uma proposta de diagnóstico de seus determinantes. **Avaliação**, Campinas; Sorocaba, SP, v. 18, n. 2, p. 311-333, 2013.

SILVA, W. A. Evasão escolar do ensino médio no Brasil. **Educação em foco**. n.29, v. 19, p. 13-34. 2016.

SOARES, T. M.; FERNANDES, N. S.; NÓBREGA, N. C.; NICOLELLA, A. C. Fatores associados ao abandono escolar no ensino médio público de Minas Gerais. **Educa Pesquisa**, v.41, n. 3, p. 757-772. 2015.

UNESCO – Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura. Declaração Mundial sobre Educação Superior no século XXI: visão e ação. **Conferência Mundial sobre o Ensino Superior**. Paris, França, out. 1998.

VELOSO, T. C. M. A.; ALMEIDA, E. P. Evasão nos cursos de graduação da Universidade Federal do Mato Grosso, campus universitário de Cuiabá – um processo de exclusão. **Periódico do mestrado de educação da UCDB**, Campo Grande, n.13, p.133-148, 2002.

ZAGO, N. Do acesso à permanência no ensino superior: percursos de estudantes universitários de camadas populares. **Revista Brasileira de Educação**, v. 11, n. 32, p. 226-237. 2006.

APÊNDICES

APÊNDICE A – Questionário para alunos

Pesquisa realizada para a Monografia da Especialização no Ensino de Ciências – EaD UTFPR, por meio de um questionário, objetivando um levantamento de dados sobre o índice de evasão escolar em uma Instituição de ensino superior privado localizada no município de Ituverava/SP, verificando em qual curso, turno e período ocorre uma maior evasão e as principais alternativas apresentadas pela instituição de ensino na tentativa de evitar, reverter ou diminuir o número de alunos evadidos

Local da Entrevista: Faculdade Dr. Francisco Maeda. Ituverava/SP

Data: 1º semestre de 2018

Por favor, ao responder estas questões abaixo relacionadas, escolha apenas uma alternativa (a que melhor identifique a sua opinião e que seja a mais importante para a sua resposta).

Idade: _____ Sexo: _____ Curso: _____

Período: _____ DATA: _____

- 1) Você pode apontar um motivo de permanência na instituição e no curso que escolheu:
 - a) A identificação com o curso escolhido
 - b) Para agradar meus pais ou responsáveis
 - c) Oportunidade de morar fora
 - d) Minha formação profissional

- 2) Identifique um motivo que favorece cursar esta Faculdade:
 - a) descontos e bolsas – PROUNI, FIES, bolsas FE
 - b) Auxílio financeiro efetuado pelos pais ou parentes
 - c) Conseguir trabalhar e estudar
 - d) Residir na mesma cidade ou próxima da localização da Faculdade

- 3) Qual a facilidade mais interessante que esta Faculdade lhe oferece:
 - a) Monitorias e aulas de nivelamento
 - b) Horário de aulas
 - c) Menor custo em relação a outras instituições
 - d) Sistema de avaliação/média de aprovação

- 4) Com relação ao aspecto didático-pedagógico, você afirma que tem vantagem importante nesta Faculdade em relação à:

- a) empenho e didática dos professores
- b) relação professor/aluno
- c) relação direção/aluno
- d) recursos didáticos utilizados - aulas práticas e laboratórios
- e) carga horária e qualidade do curso e corpo docente

5) Em relação a sua satisfação pessoal nesta Faculdade, você pode afirmar que seja muito importante:

- a) A relação professor/aluno
- b) A relação com os demais colegas
- c) A interação com os funcionários/direção da Faculdade
- d) Horário das aulas
- e) Qualidade do ensino

6) Na sua opinião por que ocorre o abandono do curso:

- a) Por questões familiares
- b) Desinteresse, preguiça, falta de vontade de estudar
- c) Reprovação/ dependências
- d) Problemas financeiros
- e) Não se identificar com o curso escolhido
- f) Distância da cidade que reside da instituição

7) Qual a maior dificuldade do seu curso:

- a) compreensão do conteúdo
- b) relação entre os colegas
- c) carga horária exaustiva
- d) relação com o professor

8) Qual o motivo da sua escolha por esta Instituição de ensino:

- a) facilidade de transporte e moradia
- b) sistema de avaliação e média de aprovação
- c) convênios com empresas e estágios
- d) qualidade do ensino
- e) realização de atividades extracurriculares

9) Qual a desvantagem desta Instituição/Curso:

- a) o valor da mensalidade
- b) a didática dos professores
- c) a quantidade de aulas práticas
- d) poucas atividades extracurriculares
- e) o sistema de avaliação

10) Qual a sua maior dificuldade para se manter cursando uma faculdade?

- a) custos de moradia, alimentação, material de estudo
- b) dificuldade de auxílio financeiro
- c) dificuldade de compreensão do conteúdo apresentado
- d) número de dependências

11) Qual nível de escolaridade de sua mãe?

- a) fundamental completo
- b) fundamental incompleto
- c) médio completo
- d) médio incompleto
- e) superior completo
- f) superior incompleto
- g) pós-graduação – especialização - completo
- h) pós-graduação - – especialização - incompleto
- i) mestrado
- j) doutorado
- k) outro_____

12) Qual nível de escolaridade de seu pai?

- a) fundamental completo
- b) fundamental incompleto
- c) médio completo
- d) médio incompleto
- e) superior completo
- f) superior incompleto
- g) pós-graduação – especialização - completo
- h) pós-graduação - – especialização - incompleto
- i) mestrado
- j) doutorado
- k) outro_____

13) Por favor, informe sobre o número de irmãos:

- a) 0
- b) 1
- c) 2
- d) 3
- e) 4
- f) mais de 4

14) Por favor, informe sobre o número de irmãos que moram com você e trabalham:

- a) 0
- b) 1
- c) 2
- d) 3
- e) 4
- f) mais de 4

15) Qual sugestão você daria para evitar a desistência dos alunos?

APÊNDICE B – Questionário para professores

Pesquisa aplicada para a Monografia da Especialização no Ensino de Ciências – EaD UTFPR, por meio de um questionário, objetivando um levantamento de dados sobre o índice de evasão escolar em uma Instituição de ensino superior privado localizada no município de Ituverava/SP, verificando em qual curso, turno e período ocorre uma maior evasão e as principais alternativas apresentadas pela instituição de ensino na tentativa de evitar, reverter ou diminuir o número de alunos evadidos

Local da Entrevista: Faculdade Dr. Francisco Maeda. Ituverava/SP

Data: 1º semestre de 2018

QUESTIONÁRIO PROFESSORES

Por favor, ao responder estas questões abaixo relacionadas, escolha apenas uma alternativa (a que melhor identifique a sua opinião e que seja a mais importante para a sua resposta)

Idade: _____ Sexo: _____ Curso que leciona: _____

Tempo de trabalho na instituição: _____ DATA: _____

- 1 Você pode apontar um motivo para que o aluno permaneça na instituição:
 - a) A identificação com o curso escolhido
 - b) Para agradecer os pais ou responsáveis
 - c) Oportunidade de morar fora/ liberdade
 - d) Sua formação profissional

- 2 - Identifique um motivo que favoreça o aluno a cursar esta Faculdade:
 - a) Descontos e bolsas – PROUNI, FIES, bolsas FE
 - b) Auxílio financeiro efetuado pelos pais ou parentes
 - c) Valor da mensalidade
 - d) Localização da instituição

- 3 – Na sua opinião, qual destas categorias, facilita o interesse do aluno para estudar nesta Instituição:
 - a) Monitorias e aulas de nivelamento
 - b) Horário de aulas

- c) Menor custo em relação a outras instituições
- d) Sistema de avaliação/média de aprovação
- e) Reconhecimento da qualidade do ensino/corpo docente

4- Com relação ao aspecto didático-pedagógico, o que se deve considerar importante:

- a) empenho e didática dos professores
- b) relação professor/aluno
- c) relação direção/aluno
- d) recursos didáticos utilizados - aulas práticas e laboratórios
- e) carga horária e qualidade do curso e corpo docente

5- Você considera que esta Instituição apresenta medidas para evitar ou diminuir a evasão escolar?

- a) Sim Quais: _____
- b) Não

6 Na sua opinião, por que ocorre o abandono do curso:

- a) Por questões familiares
- b) Desinteresse, preguiça, falta de vontade de estudar
- c) Reprovação/ dependências
- d) Problemas financeiros
- e) Não se identificar com o curso escolhido
- f) Distância da cidade que reside da instituição

7) Qual a maior dificuldade do aluno no curso em que você ministra aula:

- a) compreensão do conteúdo
- b) relação com os demais colegas
- c) ter interesse/comprometimento
- d) relação com o professor
- e) ausência de conhecimento básico

8) Qual destas alternativas, levaria o aluno a escolher esta Instituição:

- a) facilidade de transporte e moradia
- b) sistema de avaliação e média de aprovação
- c) convênios com empresas e estágios
- d) qualidade do ensino
- e) realização de atividades extracurriculares

9) Qual a desvantagem desta Instituição/Curso:

- a) o valor da mensalidade
- b) a didática dos professores

- c) a quantidade de aulas práticas
- d) pouco incentivo à pesquisa
- e) o sistema de avaliação

10) Qual a maior dificuldade do aluno para se manter cursando uma faculdade?

- a) custos de moradia, alimentação, material de estudo
- b) dificuldade de auxílio financeiro
- c) dificuldade de compreensão do conteúdo apresentado
- d) número de dependências em disciplinas

Qual sugestão você daria para evitar a desistência dos alunos?
